
Julgamento de inquérito contra cabo Júlio é suspenso

O julgamento do Inquérito instaurado contra o deputado federal Júlio Cezar Gomes dos Santos (PMDB-MG), conhecido como Cabo Júlio, foi suspenso nesta quarta-feira (3/5) com o pedido de vista do ministro Cezar Peluso. Por enquanto, os ministros Sepúlveda Pertence, Ricardo Lewandowski, Eros Grau e Joaquim Barbosa votaram pelo arquivamento do inquérito.

O parlamentar, militar da reserva remunerada, é investigado por “publicar (...) sem licença, ato ou documento oficial, ou criticar publicamente ato de seu superior ou assunto atinente à disciplina militar, ou a qualquer resolução do governo”, crime previsto no artigo 166 do Código Penal Militar. Ele teria publicado em seu jornal *Notícias do Cabo Júlio*, em dezembro de 2004, reportagem em que criticava ato do comandante do 33º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais que mandou prender policial militar por insubordinação.

O relator, ministro Sepúlveda Pertence, votou pelo arquivamento do inquérito em razão de a conduta do deputado estar acobertada pela imunidade parlamentar material. A imunidade estabelece que os membros do Poder Legislativo são invioláveis por suas palavras e votos proferidas no exercício do mandato com o objetivo de garantir-lhes o independente exercício de suas funções. Os demais ministros que já votaram seguiram o mesmo entendimento.

Inq 2.295

Date Created

03/05/2006